



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

ELEVADOR LACERDA: PIONEIRO NA MOBILIDADE

Antônio de Lacerda advogou para si a ideia de integrar o elevador recém-construído com as linhas de bondes. "A ideia pertence à minha humildade individualidade", declarou aos operários no discurso proferido quatro dias antes da inauguração, em evento realizado, na sua residência, no Garcia. E destacou: "A execução pertence exclusivamente a vossos trabalho e vossa dedicação". A ideia era facilitar a comunicação até a Barra, através da linha de bondes, integrando a Cidade Baixa com a Cidade Alta. Mais tarde é que se fez a integração com a linha de bondes do Bonfim e do Rio Vermelho. Foi essa prioridade que mudou a execução e funcionalidade da obra.

Quando a firma Antônio de Lacerda & Cia adquiriu os direitos de construção do equipamento, dos ingleses Thomas Wilson e Alexandre Messeder, adquiriu a patente para construir um elevador para transporte de cargas e de passageiros. Chegou-se a cogitar a ideia de enfiar cavalos e até bois, numa das cabines. Em 19 de dezembro de 1870, dois meses após iniciadas as obras, o Presidente da Província, Barão de São Lourenço, estabeleceu uma tabela de preços para o serviço. O cavalo montado pagaria entre 120 e 240 réis, gado entre 40 e 200 réis, não especificava os critérios que definiam os preços mínimo e máximo.

O elevador que seria para uso dos pedestres cobraria entre 40 e 80 réis para passageiros de segunda classe e 60 a 120 para a primeira classe. Pedestres carregadores com carga nos ombros, ou na cabeça, ou seja, africanos e afrodescendentes, pagavam o preço de passageiros de segunda classe. A menor tarifa era de barris de manteiga, 30 réis, e a maior, de carros carregados, 300 réis. Tabela ineficaz, já que se antecipava três anos ao serviço de fato operando. Dos catorze itens taxados, ficou apenas o de transporte de passageiros, sem distinção de cabines de primeira e segunda classe. O pedestre pagava 100 réis.

A opinião pública, insuflada por setores da imprensa, como de praxe em todas as obras reformadoras realizadas em Salvador, em todos os tempos, criticou a obra durante os longos cinquenta meses de execução. Lacerda resistiu com obstinação e fez valer o seu feeling e a expertise da equipe contratada para a execução. E com poucos meses de serviço a imprensa já reconhecia a utilidade do Elevador, não previa ainda que um dia seria um dos cartões postais da cidade. O Diário da Bahia, antes, no dia da inauguração, salientava a sua importância para Salvador, ao contornar os obstáculos de suas ladeiras e "é certo que cidades não menos montanhosas tem conseguido com trabalho e arte, não somente atenuar esse defeito da natureza, como ainda mais convertê-lo em condições de beleza pelo aspecto que oferecem".

O Correio da Bahia repercutiu o discurso de alguns vereadores, que "embora essa obra seja de grande utilidade, não é um meio seguro de transporte para passageiros, porque a Câmara sabe a quantos perigos estão sujeitos os elevadores hidráulicos". E O Monitor registrava, em 1876, o grave acidente sofrido por Antônio de Souza Botelho ao pular o calcanhar na parede do túnel e creditava o incidente à lotação exagerada da cabine, "fato que sempre se repete". Incidentes à parte, o Elevador emplacou - ainda que a controvérsia entre se deveria ter estrutura de ferro ou de pedra continuasse a pautar interesses contrariados. Assunto que fica para a próxima semana.

A ideia era facilitar a comunicação até a Barra, através da linha de bondes, integrando a Cidade Baixa com a Cidade Alta

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras

Preso em Salvador suspeita por tráfico internacional de drogas

OPERAÇÃO Uma mulher foi presa em Salvador, na manhã de ontem, como parte da Operação Doze Malas, da Polícia Federal, que aprofunda a investigação sobre a prisão de 8 passageiros por tráfico internacional de drogas no Aeroporto de Fortaleza, em abril deste ano. Além do mandado de prisão temporária, também foi cumprido um mandado de busca e apreensão na capital baiana, com apoio da Polícia Militar da Bahia e o Ministério Público.

As investigações começaram a partir da prisão em flagrante dos oito passageiros que tentavam embarcar de Fortaleza para Lisboa, em Portugal, em um mesmo voo. Todos tinham malas similares, que levavam 23 kg de cocaína escondida.

A investigação mostrou que uma mulher de 27 anos, moradora de Salvador e ligada a uma organização criminosa que se dedica ao tráfico internacional, participou do crime. Ela é acusada de cooptar os passageiros, organizar a viagem, comprando passagens, reservando estadia e monitorando a ação dos oito.



PM, PF e Ministério Público cumpriram também mandados de busca

Há indícios ainda de atuação da suspeita em outro crime da mesma organização. No mesmo dia 30 de abril, quatro brasileiros foram presos em Lisboa transportando cocaína desde Recife até a cidade portuguesa. Eles levavam quatro malas com quantidades da droga similares às apreendidas em

Fortaleza.

Polícia federal cumpriram mandado de busca e apreensão na casa da suspeita e ela foi presa temporariamente. A investigada pode responder por crimes de tráfico internacional de drogas e associação para o tráfico de drogas, com penas somadas de até 35 anos de prisão.

Justiça condena empresas de eventos por racismo

SALVADOR FEST Uma empresa de eventos foi condenada pela Justiça, na última terça-feira (25), pelo crime de racismo após seguranças terceirizados espancaram um jovem negro na festa Salvador Fest, em 2019.

Segundo a sentença, tanto a Salvador Produções, quanto a CDI Segurança Privada, para onde os terceirizados trabalhavam, deverão pagar, conjuntamente, R\$ 39,9 mil por danos morais ao jovem.

O advogado de defesa, Ives Bittencourt, disse que a vítima estava no camarote com os amigos e pegou o próprio celular, quando foi abordado

pelos seguranças. "Foi jogado no chão, espancado, seguraram ele com as mãos nas costas e arrastaram ele como bandido e criminoso. Não levaram para uma delegacia, apenas expulsaram ele da festa e tomaram o celular. No decorrer do processo, descobrimos que ocorreu um furto no local e ele é uma pessoa preta, retinta, que es-

tava com trança, e a juíza entendeu que foi por conta da cor", explicou.

A decisão foi unanimidade da 5ª Turma Recursal do Tribunal de Justiça da Bahia, durante sessão ordinária. Na sentença, a juíza ressaltou o artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor, que diz que o fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores.

A Salvador Produções alegou que o processo envolve um funcionário terceirizado e que repudia qualquer discriminação.

Danos morais: Salvador Produções e CDI Segurança Privada deverão pagar R\$ 39,9 mil

ÔNIBUS PARAM EM TANCREDO NEVES APÓS CONFRONTO COM 2 MORTES

BURACÃO Dois suspeitos foram mortos após uma troca de tiros com policiais militares na localidade conhecida como Buracão, no bairro de Tancredo Neves, em Salvador, no fim da manhã de ontem. Com o clima tenso, os moradores ficaram sem ônibus no fim de linha do bairro durante o resto do dia.

Os coletivos de quatro linhas estavam indo até a localidade do Arvoredo somente. O Sindicato dos Rodoviários informou que avaliará a situação na região, para decidir quando irá retornar o serviço.

Segundo a Polícia Militar,

uma equipe da 23ª Companhia Independente realizava intensificação de patrulhamento na região, quando se deparou com um grupo de homens que atirou contra os agentes.

Houve revide, e equipes da unidade e da Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT) Rondesp Central deram apoio aos militares. Após uma nova troca de tiros, os suspeitos fugiram.

"Os militares realizaram o acompanhamento dos indivíduos em fuga, sendo que dois homens foram alcançados. Houve uma nova troca de tiros, e os suspeitos foram

feridos, vindo a se esconder no interior de um imóvel, que foi localizado pelos PMs", diz um trecho da nota emitida pela corporação. Inicialmente, circulou a informação de que uma grávida teria sido feita refém, mas a polícia não confirmou.

Ainda de acordo com a PM, os homens foram detidos e socorridos para o Hospital Roberto Santos, onde morreram. Com eles, foram apreendidos uma pistola calibre 9 milímetros (mm), com dispositivo de rajada e carregador alongado, um revólver calibre 32 e 450 pinos de cocaína.